

Mensagem de Deus aos Governantes

José Albos Rodrigues
(Discípulo do Senhor Jesus)

Campina Grande-Pb – Brasil – fevereiro 2020

MENSAGEM DE DEUS AOS GOVERNANTES

SUMÁRIO

- 1 Apresentação
- 2 Ações urgentes para os governantes
- 3 Descobertas inéditas e impactantes
- 4 Motivações para as descobertas
- 5 Justificativas para as descobertas
- 6 Conclusões importantes
- 7 Oração pela nação

1 Apresentação

Este documento apresenta uma mensagem da parte de Deus destinada aos governantes, apresentando uma relação de descobertas inéditas e impactantes alcançadas através de revelações obtidas na Palavra de Deus e em orientações diretas do Espírito Santo, ao longo de vários anos, as quais revelam que, sem o governo direto de Deus sobre os governantes, exercido pelo Senhor Jesus Cristo, nenhum **Chefe de Estado** logrará êxito diante do Criador, porque nenhuma nação dará certo sem estar regida pelo Senhor Deus, tendo em vista que Ele mandou o Seu Filho, Jesus, para governar todo povo, nação, raça e língua. Porém, todas as nações negaram ter o Senhor Jesus como Rei, preferindo ficar sujeitas e submissas, embora sem perceberem, aos ditames do diabo, que são: ditadura, democracia, comunismo, socialismo, parlamentarismo, presidencialismo e outros, permanecendo, por esta causa, escravizadas pelo maligno por todo o tempo, até que se convertam ao Senhor Jesus.

O Capítulo 2 apresenta uma relação resumida das ordens e mandamentos de Deus

para os governantes da Terra. O Capítulo 3, elenca quarenta e uma (41) das descobertas inéditas e impactantes que nortearam a formulação deste mandado de Deus. O Capítulo 4, relaciona alguns fatores motivacionais que induziram as descobertas dos ensinos de Deus para os governantes. O Capítulo 5, apresenta justificativas para auxiliar os governantes na tomada de decisão. O Capítulo 6 tece algumas conclusões importantes. Finalmente, o Capítulo 7 contém uma oração por esta nação feita em submissão ao Senhor e orientação do Espírito Santo.

2 Ações urgentes para os governantes

Todo governante máximo de uma nação que quiser cumprir cabalmente a sua obrigação e permanecer com a consciência tranquila diante de Deus, a respeito da sua missão na Terra, precisa saber com urgência que, nenhum governante da atualidade pode ignorar a iminência e a certeza do fenômeno chamado **Arrebatamento**, o qual poderá acontecer a qualquer instante, nem ser indiferente a esta mensagem de ordem do Criador para cada governante, pois ela é inspirada e consta na Sua Palavra, de onde se obteve alguns ensinamentos relacionados com assuntos importantes, os quais estão listados a seguir, com a finalidade de nortear a decisão de todo governante que deseja seguir a **Verdade**, colocar a **família** como tema transversal em todas as suas ações de governo, mediante políticas públicas, resolver o problema da **violência** a curto prazo e preparar a **nação** para ir com ela morar no Céu, depois da vida terrena, fato este que poderá acontecer de surpresa e a qualquer instante.

Na Palavra de Deus tem-se afirmado e confirmado que todos os governantes que não se

convertem, de verdade, ao Senhor Jesus estão dominados, enganados e escravizados, sem perceberem, por uma engrenagem perversa formada por enganos, laços e ciladas do diabo, os quais os faz confundir o Evangelho com religião e, agindo dessa forma, colocam todo **Chefe de Estado** sob a tutela das religiões e preso aos ditames da ciência, às amarras da lei, aos auspícios da cultura, às manipulações malignas da mídia, bem como aos enganos que predominam nas ações de governos e do mundo dos negócios. Por isso, o **Chefe de Estado** deste país deve tomar, com urgência, as seguintes medidas:

- Se converter ao Senhor Jesus e permanecer em obediência à Sua Palavra;
- esclarecer a todos que o Evangelho do Senhor Jesus não é uma religião;
- reeducar o povo ensinando que nenhuma religião humana é aprovada por Deus, inclusive as de matrizes judaicas e cristãs.
- incentivar a laicidade em todos os níveis sociais (já que nenhuma religião é aprovada por Deus);
- educar as forças armadas e demais instituições encarregadas de manter a ordem e a lei, com a finalidade de fazer que

uma nova ordem garanta a paz e a salvação do povo;

- decretar nula a Carta Magna da sua nação, a Constituição;
- apresentar o Evangelho como Lei compulsória de base para a elaboração de outra Carta Magna;
- anular a lei orgânica (magna) de cada estado e município;
- convocar todos os chefes dos poderes executivos, legislativos e judiciários estaduais e municipais para se converterem, também, e adotarem, com urgência, o Evangelho como regra única de fé e prática de vida para todos os cidadãos da sua unidade federativa e seus municípios;
- destituir a suprema corte, e fornecer aos magistrados o ensino do Evangelho como base para o exercício de uma nova magistratura;
- dissolver o parlamento, convocando todos os parlamentares para aprenderem o Evangelho e para que, junto com uma nova suprema corte, formada por discípulos do Evangelho, elaborem uma nova Carta Magna à luz do Evangelho;

- revogar as leis do país e elaborar novas leis à luz do Evangelho;
- desvincular o país de alianças e associações com instituições como ONU e congêneres;
- estabelecer o Evangelho como regra de convívio do lar e da sociedade;
- educar todo o povo para que o Evangelho seja a regra para convivência familiar e social;
- convocar os servidores públicos federais, estaduais e municipais para receberem o Evangelho e as novas funções considerando as devidas adaptação à nova ordem;
- capacitar todas as autoridades integrantes dos poderes executivos federal, estaduais e municipais para a execução do novo plano de governo;
- consolidar a nova carta magna federal com participação efetiva dos executivos das unidades federativas e munícipes;
- criar uma nova lei orgânica para cada estado e município;
- reeditar as leis relacionadas com a segurança nacional;
- reeditar as leis econômicas à luz do Evangelho e da nova Carta Magna;

- reeditar as leis da educação segundo o Evangelho a nova Carta Magna;
- reeditar as leis da saúde de acordo com o Evangelho e com nova Carta Magna;
- reeditar as leis da agropecuária baseando-se no Evangelho e na nova Carta Magna;
- reeditar todas as outras leis à luz do Evangelho e da nova Carta Magna.

Estas são apenas algumas diretrizes para a nova realidade da nação, as quais culminarão com muitos milhões de seres humanos prontos para irem para o Céu, os quais estavam, antes, no caminho do inferno. Se o **Chefe de Estado** desta nação obedecer ao mandado de Deus, esta nação se tornará exemplo para o mundo inteiro e, certamente, resultará na condução de bilhões de pessoas para o Céu. Do contrário, esses bilhões poderão ir para o inferno; por omissão de um sim ao Senhor Jesus por parte do **Chefe de Estado**.

Merece destacar que o tempo que resta é pouco, mas se houve o firme propósito por parte do **Chefe de Estado**, certamente Deus, pela Sua infinita misericórdia, operará favoravelmente para

que a obra se complete, no breve tempo que resta.

Nota-se que a obediência às medidas listadas ou nelas inspiradas, presume a adoção imediata da Palavra de Deus, o Evangelho do Senhor Jesus, como regra única e estilo de vida e, precipuamente, a recusa ou descarte das regras atuais, banindo dos fazeres governamentais da nação as doutrinas ou ideias satânicas predominantes atualmente, tais como: religião, teologia, democracia, competição, diversidade religiosa, diversidade sexual, estado de direito, politicamente correto, ideologia de gênero, independência de Deus, emancipação da mulher, escola de tempo integral, creche e muitas outras.

3 Descobertas inéditas e impactantes

Um estudo detalhado sobre o ser humano foi realizado por um grupo de pessoas durante cerca de vinte anos, o qual deu origem a um curso sobre o assunto e possibilitou que, ao longo do percurso dos estudos, se alcançasse descobertas inéditas e impactantes sobre vários assuntos, as quais estão relacionadas com: religiões, governos, ciência, mídia, mundo dos negócios e cultura, assuntos esses que não são do conhecimento destes atores, porque eles estão entorpecidos no entendimento, por serem indiferentes ao Evangelho do Senhor Jesus. Tais conclusões foram obtidas graças às revelações que Deus deu sobre as respostas para muitas outras perguntas, das quais algumas estão citadas no Capítulo 4. Associadas às revelações, o Senhor também deu direção e orientação sobre como utilizar as tecnologias de informação e comunicação nas pesquisas e como investigar cada tema fazendo repetitivas buscas na Palavra de Deus com apoio das tecnologias de informação e comunicação. As descobertas listadas a seguir constituem uma relação de muitas que foram obtidas ao longo de cerca de vinte anos de buscas efetuadas na Palavra de Deus. Seguindo a

orientação do Senhor, chegou-se a diversas constatações à luz do Evangelho, das quais merecem ser destacadas as quarenta e uma que seguem.

- O Evangelho não é uma religião.
- Toda religião humana é reprovada por Deus, inclusive o judaísmo e o cristianismo.
- O discípulo fiel do Senhor Jesus não se vincula ou se associa com nenhuma religião.
- Há vários discípulos fiéis do Senhor Jesus espelhados pelo mundo, mas eles não pertencem a nenhuma religião.
- O judaísmo não tem nenhuma relação com o Evangelho do Senhor Jesus.
- O Evangelho é o único estilo de vida aprovado por Deus para os tempos da Nova Aliança ou Era Crista, a qual se vive atualmente.
- O cristianismo dos dias atuais é reprovado por Deus.
- O ser humano é horrivelmente desprezado pelo Estado.
- A família é desprezada e destruída pelo Estado.

- Os direitos humanos fundamentais não são levados em conta pelo Estado nem pela família.
- O Estado viola os direitos humanos fundamentais de forma bárbara.
- A independência de Deus causa desestruturação no ser humano, na família e na sociedade.
- A competição causa violência no lar, fora dele e na sociedade em geral.
- A teologia é uma falsa ciência inspirada pelo diabo, para distorcer a Palavra de Deus.
- A democracia é reprovada por Deus porque é uma doutrina satânica.
- A ciência mente e engana a família, financiada pelo Estado.
- A mídia luta para destruir a família e a sociedade em geral.
- O mundo dos negócios engana e destrói a família.
- A cultura coloca a família num condição de escravidão.
- Toda forma e regime de governo humano é inimigo de Deus e da família.

- A ordem de Deus para todo governante é que se ele se converta ao Evangelho do Senhor Jesus.
- É urgentíssimo a reeducação dos pais à luz do Evangelho.
- É urgente a educação dos filhos norteadas pelo Evangelho.
- A criança não é o que pensam e dizem.
- A mulher precisa se valorizar e se reposicionar, pois o Estado a coloca em uma posição familiar deturpada e social equivocada.
- Este mandado de Deus para todos os governantes é urgente.
- Quem não se converte ao Senhor Jesus não pode compreender as Escrituras.
- Quem se converte ao Senhor Jesus, além de compreender as Escrituras, recebe revelação de Deus diretamente através do Espírito Santo e de anjos.
- Há uma diferença enorme entre um religioso e um discípulo do Senhor Jesus.
- Todo religioso é contra Deus, sem perceber.
- Todo político é contra Deus, sem perceber.
- As artes cênicas são reprovadas por Deus;
- A cada instante da vida, todo ser humano está sendo orientado, conduzido e

comandado por um de dois espíritos guia, que são: Deus ou o diabo.

- Quem não se converte a Jesus nunca poderá viver guiado pelo Espírito de Deus.
- O beijo na boca fora do casamento atrai demônios e maldição para os praticantes.
- O namoro não é aprovado por Deus.
- Viver junto sem casar atrai demônios e maldição para o casal, os filhos, netos, bisnetos etc., até a décima geração.
- A idolatria está entronizada na maioria dos lares.
- A feitiçaria tem sido introduzida nas escolas de forma sorrateira através da famigerada diversidade religiosa e cultural.
- A ONU é um dos “escritórios” de satanás na Terra.
- Toda organização secreta é uma religião inspirada por satanás.

Cada um destes temas tornou-se objeto de minicurso ou palestra que pode ser ministrado em períodos de quatro e de duas horas, respectivamente, podendo-se elasticar a duração desses eventos para períodos maiores, caso haja necessidade de se analisar o assunto com maior detalhamento. Nos colocamos à disposição dos

governantes para podermos compartilhar tais conhecimentos com as equipes de governo bem como com a população em geral.

4 Motivações para as descobertas

Neste capítulo se inicia o relato de muitos fatos que revelam a ignorância dos governantes e do povo em geral de todo o mundo a respeito de assuntos de fundamental importância para o ser humano, a família, bem como para se ter o governo do povo sendo conduzido de acordo com a vontade de Deus.

Foi realizado um estudo sobre o ser humano, sob a orientação de Deus, com o objetivo de se obter respostas para perguntas muito sérias e intrigantes que sempre inquietaram a maioria das pessoas em toda a história da humanidade, as quais não são respondidas pelos principais atores envolvidos na vida do povo, que são: a religião, a ciência, o governo, a mídia, a cultura e o mundo dos negócios, os quais não têm resposta para cada uma de tais perguntas, e não conseguem respondê-las por não saberem ou porque são enganados pelo diabo para terem interesses escusos no sentido de que as pessoas não cheguem a saber qual é a resposta certa para as indagações que lhes incomodam.

O trabalho foi realizado através de uma extensa, árdua, minuciosa e desafiante pesquisa, a qual foi executada ao longo de cerca de vinte anos, durante os quais uma equipe, apoiada por modernos computadores e softwares avançados, trabalhou incansavelmente na busca dessas respostas, adotando o mais perfeito, são, puro e correto método de pesquisa, apoiada pela utilização de tecnologias de informação e comunicação modernas e avançadas, fazendo repetidas buscas na Palavra de Deus. Através dessas pesquisas foram encontradas as respostas para todas as perguntas formuladas e muitas outras que foram surgindo ao longo da realização do trabalho, das quais muitas estão relacionadas de forma direta ou indireta com os “saberes” e “fazeres” governamentais, e serão apresentadas neste texto. Dentre muitas dessas perguntas, destacam-se as que seguem.

a) Sobre religião

- Por que os governos, em geral, defendem a “soberania” das religiões, porém as oprimem com leis perversas, tolhendo o pleno exercício dela?
- Por que a maioria das nações estabelece que o Estado é laico, no entanto, viola essa laicidade?

- Por que as religiões não ensinam a Verdade ao povo em geral?
- Por que as religiões não conseguem resolver os problemas do ser humano?
- Por que nenhum líder religioso incentiva algum membro da sua religião a participar de outra?
- Por que, de maneira geral, se um determinado membro de uma religião se motivar por si para ser membro de outra, o líder da sua religião atual tenta desmotivá-lo?
- Por que tanto as religiões mais antigas quanto as mais novas não são aceitas por Deus?
- Por que quanto mais religiões surgem mais sofrimento existe na Terra?
- Por que nenhuma religião adota o Evangelho na íntegra em seus ensinamentos?

b) Sobre a ciência e a tecnologia

- Por que quanto mais a ciência e a tecnologia avançam, mais a humanidade regride e piora nos sentidos social, ética e moral?
- Por que a ciência não consegue provar que o que ela mesma diz é verdade?

- Por que à medida que se desenvolvem tecnologias modernas e sofisticadas, cada vez mais avançadas, mais se divulga o mal (mentira) como se fosse o bem (verdade)?
- Por que os assuntos sérios dos fazeres humanos são resolvidos por tribunal, corpo de jurado e congêneres, mas os avanços da ciência são levados ao “bel prazer” de bancas examinadoras de teses de doutorado constituídas sob a égide de “rodinhas de compadres” questionáveis?
- Por que a maioria dos cientistas, os quais são considerados pessoas sábias, não segue o Evangelho?

c) Sobre a família

- Por que a maioria das famílias torna-se, cada vez mais, o principal alvo de destruição por parte de quem se diz interessado nelas e de quem se propõe ajudá-las?
- Por que a maioria das famílias não consegue vencer os males que as assediam e assolam?
- Qual a razão de a família, que é o mais belo, importante e nobre projeto de Deus na Terra é tão destruída pelo Estado, pelas religiões, pela ciência, pelo governo, pela

mídia, pelo mundo dos negócios e pela cultura?

- Por que praticamente não existe amor nos meios familiares e sociais atualmente?
- Por que a maioria das famílias na segue o Evangelho?

d) Sobre o ser humano

- Por que o ser humano é cada vez mais cheio de maldade e malícia desde cedo na vida?
- Por que dizem que, quando se fala de política, futebol e religião, nunca se chega a um acordo ou denominador comum?
- Por que a maioria dos seres humanos não sabe qual é o verdadeiro sentido da vida?
- Por que o amor é algo tão ausente no ser humano, atualmente?
- Por que a violência contra o ser humano aumenta a cada dia em todas as camadas sociais?
- Por que tanta corrupção humana em todo o mundo, especialmente nos meios governamentais?
- Por que há tantos seres humanos infelizes na face da Terra?
- Por que a maioria dos seres humanos na segue o Evangelho?

c) Sobre os governos

- Por que em todo o mundo já se tentou várias formas e regimes de governo humano e nenhum deu certo?
- Por que nenhum governo humano em todo o mundo conseguiu, até hoje, resolver os problemas que assolam os seres humanos, as famílias e a sociedade?
- Por que as instâncias governamentais criam tantas leis, porém não se resolvem os problemas das populações?
- Por que a maioria dos governantes não segue o Evangelho?

d) Sobre a mídia

- Por que a mídia tem tanto interesse em desintegrar a família?
- Por que a mídia não se atem a educar as populações para o bem?
- Por que a mídia se opõe a Deus?
- Por que a mídia investe tanto em programações que destroem o ser humano?
- Qual a razão de a mídia e a ciência dedicam tanto tempo, esforço e recurso para fazer uma reengenharia social, destruindo a família?

e) Sobre a cultura

- Por que não se vê nos traços culturais dos povos a proliferação de costumes e práticas alinhadas ao Evangelho?
- Por que a maioria daquilo que a cultura transmite de geração em geração é formado de coisas concebidas e inspiradas pelo diabo?
- Por que a maioria dos artistas, considerados sábios, não segue o Evangelho?

Cabe salientar que, enquanto se debruçava na verdadeira fonte de saber, que é a Palavra de Deus, ao longo de vários anos, buscando-se respostas para estas e outras indagações sobre o ser humano, a família, as religiões, os governos, a ciência, a cultura e o mundo dos negócios, encontraram-se, também, respostas para muitas outras coisas importantes, impactantes e surpreendentes, através desse estudo avançado, realizado mediante ostensiva pesquisa feita na fonte de conhecimento da Verdade, que é o Evangelho do Senhor Jesus, fonte essa que os atores citados – a religião, a ciência, o governo, a mídia, a cultura e o mundo dos negócios – também desconhecem, ignoram ou conhecem

mas não a levam em conta em seus “fazer” e “saber”. No Capítulo 3 estão relacionados quarenta e um temas para os quais foram feitas diversas descobertas à luz da Palavra de Deus.

5 Justificativas para o mandado de Deus

Deus deu a ordem, e pronto! Este fato por si só nos obriga a cumpri-la. Entretanto, merece destacar algumas considerações importantes para motivar e fundamentar a tomada de decisão por parte de cada governante.

Desde a primeira desobediência cometida no jardim do Éden pelo primeiro casal, todos os seres humanos passaram a ser contra Deus, tendo, inclusive, todos os elementos que constituem o seu ser – a espírito, alma e corpo – atuando em uma luta constante contra o Criador, vivendo, permanentemente, em oposição a Deus. Esta é raiz e origem de todos os males do ser humano, o qual, se não for educado de acordo com os ensinamentos dados pelo próprio Deus, viverá toda a vida em rebelião contra o Criador, rejeitando o governo divino sobre a sua própria vida.

É por isso que na maioria das casas tem-se uma Bíblia, porém, na maioria dos lares ela praticamente não é lida pelos membros da família. Também, essa oposição a Deus é o

motivo pelo qual invejaram e mataram Jesus; pelo fato de Ele ser Filho de Deus.

Todo ser humano já nasce sendo inimigo de Deus; até que seja ensinado e educado sobre esse assunto, e decida se converter a Jesus; ensino esse que as religiões não dão, pois, elas não conhecem a causa dos problemas do ser humano e não têm interesse em encaminhá-lo para Deus, mas sim de mantê-lo sob a dominação dela, instruindo-o para ser seguidor e membro religioso fiel daquela religião e não de outra e, muito menos de Deus.

Acontece que o ser humano foi criado para ser dependente de Deus, necessitando dos Seus benefícios em todos os sentidos da vida, bem como do favor, do poder, da autoridade, da sabedoria e dos milagres do Senhor, a fim de poder resolver os muitos problemas que fazem parte da complexa e embaraçada vida em que está inserido, vivendo, por isso, em uma condição de muitas necessidades, carente e insaciável em suas realizações, porque as mesmas não são feitas por orientação de Deus, já que não vive governado por Ele e, sim, por homens, os quais também são falhos. Além disso, as suas

realizações não são aceitas pelo Criador por serem levadas a cabo por seres humanos que estão em rebelião, ou seja, sem estar sob o governo direto de Deus.

Essa pobreza extrema se manifesta no ser humano afetando o seu espírito, a sua alma e o seu corpo. Por esta razão, a oposição a Deus por parte de quem não é convertido a Jesus é tão grande que o ser humano chega a rejeitar ser governado pelo seu Criador.

Nos tempos do **Antigo Testamento**, ou seja, antes de Jesus vir à Terra, Deus estabeleceu que o povo vivesse governado por Ele (Deus), mas a maioria quase sempre rejeitava o governo divino. Deus instituiu Moisés para ser porta voz dEle perante o povo, mas o povo rejeitou e acabou fazendo um bezerro de ouro para tê-lo como deus. Isso mesmo: o povo rejeitou Deus e fez um objeto com as próprias mãos para dar a ele mais importância do que a Deus, submetendo-se a esse objeto abominável como se ele fosse um deus. Isso é uma grande abominação, soberba e rebelião!

Deus constituiu Samuel para ser porta voz das mensagens divinas, porém o povo pediu que Samuel pedisse a Deus um rei humano para eles. Veja que absurdo! Tamanha é essa rebelião: recusaram-se ser governados por Deus, que é perfeito, puro, justo, fiel, soberano e sábio, e passaram a viver submissos ao governo de um ser humano que é imperfeito, imundo, injusto, sem sabedoria, corrupto, enfim, incapaz, passando, as nações, desde então, a criarem sistemas, regimes e formas de governo diversas, todas contrárias à vontade do Criador.

Nos tempos do **Novo Testamento**, que se iniciou com a vinda do Senhor Jesus Cristo à Terra, o Criador enviou o Seu próprio e Único Filho para ser Rei sobre o povo. Porém, a decisão de Deus de que todos devem ser governados por Ele foi, mais uma vez, rejeitada pela maioria, e as nações continuaram em rebelião contra o Criador, constituindo, assim, os seus governantes, sem colocar o Senhor Jesus como autoridade máxima daquela nação.

Como o ser humano não pode viver sem ter um governo sobre si, tendo em vista que é impossível que, se Deus não der a sabedoria,

entendimento, as condições e recursos indispensáveis para a uma boa governança, as necessidades e desejos de uns não podem ser atendidos sem causar algum dano, prejuízo ou até morte a outros, e por causa da ganância, do egoísmo e de muitos outros males que permeiam a vida das pessoas, especialmente da maioria dos governantes, bem como pelo fato de que, a maioria do povo em todas as nações não é convertida ao Evangelho, então, por não poder contar com a orientação de Deus, o povo acaba constituindo governos inspirados pela mente humana, a qual é cheia de pensamentos infames, de disposição mental reprovável e de raciocínios falazes, os quais são inspirados por satanás, sem que o ser humano perceba, e eles fazem as pessoas viverem constituindo os seus próprios governantes, porém inutilmente; tendo-os, muitas vezes, como deuses.

Assim, o poder constituinte, o qual é formado pelo conjunto de pessoas que escolhe o governante, emana do povo cuja maioria é má, inimiga de Deus, porque a maioria das pessoas não é convertida, é pecadora e condenável; até que se converta ao Senhor Jesus. Por isso, nenhum modelo de governo humano, em toda a

história da humanidade, deu certo, e nunca dará, porque são vãos e porque Deus não dá a Sua glória a ninguém. Isso significa que, se não aceitarem o governo que o Senhor estabeleceu, o qual é certo, Ele jamais permitirá que a soberba humana prospere, quando ele rejeitar o governo divino e passar a criar governos baseados nos falhos pensamentos da própria mente.

Como toda iniciativa de rebelião, oposição e rejeição a Deus é inspirada por satanás, porque ele é o maior inimigo de Deus, e devido ao fato de o plano do diabo ser voltado para matar, roubar e destruir todo ser humano, então o maligno inspira as pessoas para terem governantes que, em vez de promoverem o bem, promovem o mal, sem perceberem; enganando o povo, porque estão enganados pelo diabo.

A fim de que a constituição de governantes seja feita em oposição a Deus em todos os sentidos, satanás inspirou seres humanos para criarem, divulgarem e colocarem em prática, algumas ideias perversas como, por exemplo: **competição, independência, democracia, política, estado de direito, parlamentarismo,**

presidencialismo, socialismo, comunismo
etc.

A competição é um modelo de atitude oposta ao amor, porque, enquanto o amor faz as pessoas lutarem e se esforçarem para que outras sejam amadas, beneficiadas, prósperas e, cima de tudo, vitoriosas, a competição, contrariamente, leva as pessoas a lutarem para serem vitoriosas, porém derrotando outras maliciosamente. O princípio da malícia da competição está no fato de cada um buscar ser vencedor com as próprias forças, e com o próprio entendimento, lutando para derrotar outros, dispensando, com isso, os favores, a sabedoria e o poder de Deus, levando o ser humano a ser deus de si mesmo e, assim, ter um deus constituído pelos próprios esforços, passando, dessa forma, a considerar dispensável o favor, os benefícios, dons e dádivas divinas. A competição seduz, instiga e treina o ser humano para tentar ser independente de Deus, vivendo em extrema soberba, ou melhor, em extrema pobreza.

Portanto, estando o ser humano educado para viver de forma contrária ao amor, competindo em casa, no trabalho e em todos

seus “fazeres” da vida cotidiana, então se tornará deus de si mesmo, ignorará e dispensará os feitos de Deus a seu favor, ficando, assim, pronto para ser governado por ou ser governante daqueles que assim vivem.

Portanto, Satanás leva os povos de todas as nações do mundo a terem os seus próprios governantes, e a não se submeterem ao governo de Deus. Para isso, o inimigo inspirou duas perversas formas de governo: **ditadura** e **democracia**, as quais prevalessem na maioria das nações de todo o mundo, na atualidade.

No sistema de ditadura – o qual não deve ser confundido com governo exercido por militares –, como o próprio nome indica, impõe-se regras de vida pela força, oprimindo, fazendo todos obedecerem, quase inquestionavelmente, aos ditames dos que governam bem como das leis por eles impostas, as quais são inspiradas pelo diabo, com a finalidade de estabelecer dominação do povo sob opressão.

Vale salientar que há um grande engano que faz a maioria achar que, se não se adotar o sistema democrático, a única hipótese que resta

é a ditadura. Isso é ledó engano. O governo que Deus fez na Terra usando os Seus porta vozes nos tempos remotos bem como o sistema e regime de governo que Cristo trouxe são forma de governos perfeitos.

Na famigerada democracia, faz-se com que a maioria das pessoas, a qual é formada de gente má – porque a maioria não é convertida e Jesus e, por isso, vive enganada pelo diabo, embora isso aconteça sem perceber – eleja os seus representantes, que são, na sua maioria, maus, naturalmente, pois são tirados, escolhidos, indicados de entre uma maioria que é má, a qual é organizada em forma de estruturas partidárias, que são formadas e dominadas por grupos de pessoas que, dizendo-se defender os interesses da maioria do povo, na prática defendem os próprios interesses, os quais são baseados no princípio e nas leis da competição e da democracia, sendo ambas inspiradas por sataná. Esses interesses pessoais ou de pequenos grupos consistem em uma minoria ser beneficiada, derrotando, maltratando e pisoteando, traiçoeiramente, muitas outras pessoas, principalmente as que os elegeram. Assim, o poder constituinte – que é quem escolhe o

governante – passa a viver oprimido, sem que faça valer o seu direito de constituir, de fato, em plena liberdade. A democracia é, portanto, má, uma miséria de regime ou sistema de governo.

Quando Deus institui ou nomeia um ser humano para ser Seu porta voz, com a finalidade de este receber as instruções divinas para governar o povo, revela, também, a esse porta voz, as ações de governo que são justas e equânimes. Porém, o diabo tenta se intrometer no negócio, procurando enganar os seus seguidores – seres humanos não convertidos a Jesus –, que são a maioria do povo, a entenderem que, quem não aceita democracia é porque quer ou porque prefere a ditadura, por não conhecer a forma de governo estabelecida por Deus para todos os povos, que é reinado, no qual Jesus é o Rei, modelo de governo esse que está escrito na Sua Palavra.

Devido ao fato de a maioria não ter Deus, não consegue compreender como é, realmente, o governo do Criador, e acha que só existem estas duas possibilidades: democracia ou ditadura. Porém, para a era cristã Deus estabeleceu o Evangelho, o qual deve ser tomado como regra

única de fé e prática de vida, tanto para governantes como para governados.

6 Conclusões importantes

O governo humano de toda e qualquer nação envolve planejamento, ações e fiscalizações relacionadas com vários assuntos a respeito dos quais se tem problemas complexos cujas soluções podem ser difíceis ou impossíveis ao alcance humano, as quais estão relacionadas com a dimensão pessoal ou coletiva do caráter do ser humano, bem como com assuntos externos ao ser humano, à família, à sociedade, inclusive, a fatores externos envolvendo outras nações, a natureza etc.

O fato de existirem coisas difíceis e outras impossíveis ao ser humano, sugere que, com um resto de bom senso, o ser humano se submete ao governo estabelecido por Deus, por vários motivos, dentre os quais pode-se destacar quatro, à guisa de exemplo. **Primeiro**, porque alguns problemas são decorrentes das atitudes humanas, as quais dependem do Senhor para serem resolvidos de forma agradável a Ele. **Segundo**, porque muitas tribulações são providenciadas pelo próprio Deus, como forma de levar o ser humano a passar por experiências e ajustes na vida. **Terceiro**, porque só o Senhor

tem sabedoria, poder e autoridade para resolver as coisas impossíveis ao ser humano. **Quarto**, porque o problema pode ser impulsionado por fatores alheios à vontade humana, dentre muitos outros motivos.

Como foi visto ao longo dos capítulos deste texto, a inimizade do ser humano contra Deus o faz recusar o Senhor e o impede aceitar que Deus governe sobre ele – o ser humano – por existirem inimigos do Criador que enganam o ser humano levando-o a travar essa inimizade e permanecer nela. Esses inimigos são demônios com os quais a maioria dos seres humanos mantêm relações espirituais, vínculos, associações etc., obedecendo aos ditames e imposições do diabo, sem perceber. Enganada pelo diabo, a maioria dos seres humanos que vive sobre a Terra, além de rejeitar Deus, se associa com espíritos maus, sem perceber, os quais têm o firme propósito de destruir o ser humano, a família e o planeta, que são as obras de Deus, os quais os deixam furiosos.

O cenário em que se encontram as nações de todo mundo caracteriza-se pela existência de uma engrenagem arquitetada por satanás, que

faz todas elas estarem sob a dominação do diabo, vivendo sob os auspícios da ação maligna do inimigo para levar todos os moradores da Terra ao inferno.

Entretanto, existe neste planeta um pequeno povo que tem intimidade com Deus, com quem o Criador trata os assuntos terrenos e dá ordens para esse povo fiel a Deus agir e destruir as obras do diabo na vida de várias pessoas. Esse povo é formado pelos discípulos do Senhor Jesus, os quais não fazem parte de nenhuma religião impura e, graças à existência desse povo, Deus ainda não desceu castigo mais severo do que a situação que se vê hoje sobre a maioria dos moradores da Terra. Mas o fará brevemente.

Porém está chegando a hora em que Deus retirará da Terra esse povo seleta e o levará daqui, por ocasião do **Arrebatamento**, e todos os moradores desse planeta que ficarem, que será a maioria, serão submetidos a castigos horríveis. O prazo para isto acontecer já é findo, faltando apenas acontecer a revelação de quem será o anticristo, revelação esta que só acontecerá depois do **Arrebatamento**.

Diante deste quadro de iminência, a mais nobre e impactante decisão que um governante **Chefe de Estado** pode tomar é **se converter a Jesus** e ensinar ao povo que tome essa decisão, também, fazendo-o com máxima urgência, e tomar as medidas governamentais cabíveis e necessárias para educar todo o povo a seguir o Evangelho e adotá-lo como regra única de fé e de prática de vida, o qual deverá ser fonte de inspiração para as leis, regras, normas, costumes e tradições de todos os seres humanos.

Logo, é imprescindível que cada governante se posicione diante de Deus, com urgência, e proceda como está mencionado no Capítulo 2 deste documento.

7 Oração pela nação

“Deus amado, Soberano e Todo Poderoso, em nome do Teu Filho amado, o nosso Senhor Jesus Cristo, nós Te rogamos, paizinho querido, que tenhas misericórdia desta nação, e que prepares os corações das autoridades, especialmente do **Chefe de Estado** e de seus auxiliares, para temerem e obedecerem ao mandado que tens para todos os governantes do mundo, o qual consta na Tua Palavra. Que os corações das autoridades desta nação se encham do entendimento da Verdade, conheçam a Tua vontade para esta nação e se disponham a Te servir com retidão e inteireza de coração. Que todas as autoridades constituídas se entreguem a Ti, a fim de serem vasos em Tuas mãos e instrumentos para a Tua glória. Que os Teus servos, que estão investidos de autoridade sobre o povo, se derramem na Tua presença, intercedendo pelas autoridades, principalmente, as do primeiro, segundo e terceiro escalões das hierarquias governamentais dos poderes executivos, legislativos e judiciários federal, estadual e municipal. Pai querido, tem misericórdia dos Teus filhos, que tanto têm clamado pela restauração das famílias. Pai, faz

um grande mover para que caia nos corações dos Teus obreiros o amor com que Cristo nos amou, a fim de amarem os outros servos bem como aos que padecem, e que todos estejamos unidos no Espírito Santo para sermos **um** Contigo, na comunhão, assim como Cristo é. Finalmente, Pai, rogamos que nos use como Te aprouver para termos um maior número de pessoas sendo salvas e levadas por ocasião do Arrebatamento, o qual é iminente. Abençoa, Senhor, a família do **Chefe de Estado** desta nação, para que todos os seus membros sejam testemunhas vivas do cumprimento desta Tua ordem. Que o **Chefe de Estado** desta nação, segundo a Tua vontade, Senhor, tome o firme propósito e a decisão de cumprir este Teu mandado. É assim que clamamos em nome do Senhor Jesus Cristo. Amém!”

José Albos Rodrigues.